

Açocena - Fuleragem, o Fim

tom:

Em

Em Bm Am

Você sabe bem o que acontece comigo quando cheiro de manhã
esses

Bm

Ares poluídos

Em Bm Am Bm

O manguê da 13 já não é mais aquele imponente de muitos anos
atrás

Em Bm Am Bm

Os prédios sufocam a respiração, escaldando minha cabeça numa
tarde de verão

Em Bm Am Bm

Enquanto a fumaça do breque me trás pensamentos coletivos e
culturas marginais

Em Bm Am Bm

A pele ressecada do sol O olho vê além do farol

Em Bm Am Bm

A boca que saliva selvagem É o fim da fuleragem

Em Bm Am Bm

Desde o começo foi sempre assim fidalgo tempo bom pobre tempo
ruim

Em Bm Am Bm

Porem abaixar a cabeça jamais aos colarinho branco verdadeiros
marginais

Em Bm Am Bm

Enganam o povo na eleição usam chapéu de couro até apertam sua
mão

Em Bm Am Bm

Promessas falsetes vão te falar todo és mentira es la única
verdad

Em Bm Am Bm

A pele ressecada do sol O olho vê além do farol

Em Bm Am Bm

A boca que saliva selvagem É o fim da fuleragem

[Solo]

Em Bm Am Bm

Vem sem medo do agora que a hora certa vai chegar

Em Bm Am Bm

E quando for a hora certamente a gente vai passar

Em Bm Am Bm

No meio dessa multidão e o jogo a gente vai virar

Em Bm Am Bm

Vem sem medo do agora que a hora certa vai chegar

Em Bm Am Bm

E quando for a hora certamente a gente vai passar

Em Bm Am Bm

No meio dessa multidão e o povo a gente vai virar

Acordes

